



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Chaves



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS.....	8
1.1	HISTÓRICO.....	8
1.2	CULTURAIS.....	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS.....	10
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	10
2.2	LIMITES.....	10
2.3	SOLOS.....	10
2.4	VEGETAÇÃO.....	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL.....	10
2.6	TOPOGRAFIA.....	11
2.7	GEOLOGIA.....	11
2.8	HIDROGRAFIA.....	11
2.9	CLIMA.....	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA.....	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022.....	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010.....	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010.....	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010.....	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010.....	15
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010.....	15
3.2	HABITAÇÃO.....	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010.....	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010.....	16
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010.....	16
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010.....	17
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010.....	17
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010.....	17
3.3	SAÚDE.....	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023.....	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014.....	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023.....	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	22
3.3.15	Internações 2000-2023.....	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	23
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	24

3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	24
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	24
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	25
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	25
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013.....	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021.....	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	45
3.10	TRANSPORTE	46
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	46
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	46
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	47
3.10.4	Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	47
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	48
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	48
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.12	AGRICULTURA.....	49
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS.....	49
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	51
3.13	PECUÁRIA	52

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	52
3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	52
3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	53
3.9.1 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	53
3.10 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	53
3.10.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001.....	53
3.10.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006.....	53
3.10.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012.....	54
3.10.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016.....	54
3.10.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020.....	54
3.9.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022.....	54
3.10 EXTRATIVISMO VEGETAL	54
3.10.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	54
3.10.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	55
3.10.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	55
3.10.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	55
3.10.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	55
3.10.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	56
3.11 FINANÇAS PÚBLICAS.....	56
3.11.1 Receitas Municipais 2000-2004.....	56
3.11.2 Receitas Municipais 2005-2010.....	56
3.11.3 Receitas Municipais 2011-2015.....	57
3.11.4 Receitas Municipais 2016-2020.....	57
3.9.1 Receitas Municipais 2021-2022.....	57
3.9.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	58
3.9.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	58
3.10 MEIO AMBIENTE	59
3.10.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	59
3.10.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	59
NOTA TÉCNICA.....	60
GLOSSÁRIO	61

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do Município está relacionada com o desenvolvimento da catequese, nos tempos coloniais, na aldeia dos índios Aruans que habitavam todo o litoral da ilha de Marajó. Os Capuchos de Santo Antonio instalaram-se no local onde existiam as principais aldeias e fundaram uma missão, onde passaram a catequizar os índios, a exemplo do que faziam em outros pontos da ilha do Marajó. Mas em 1755, o governador Francisco Xavier de Mendonça Furtado, no dia 6 de junho deu-lhe o predicamento de aldeia, para em 1757 elevá-la a categoria de Vila.

Depois da criação do Senado da Câmara, no final do século XVIII, Chaves se tornou um centro militar, dispondo de grande guarnição, devido a sua posição estratégica, às proximidades da foz do Amazonas, para garantir o domínio luso na ilha de Marajó.

Em 1828, com as modificações administrativas realizadas em todo o Império, o Senado deixou de existir, criando-se em seu lugar, a Câmara Municipal. Sendo a primeira Câmara Municipal presidida por Francisco Antonio de Paula.

Nas sessões de 10 a 17 de maio de 1833, o Conselho do Governo da Província substituiu a denominação da vila de Chaves pela de Equador, nome que permaneceu até 1864. Em face ao disposto na Resolução nº 117, de 11 de setembro de 1844, que autorizou o Governo da Província a marcar os limites do Município, restituiu-se o seu antigo nome.

Ressalta-se que o Município incorporou o território de Afuá, ocasião em que este perdeu a categoria de freguesia através da Lei nº 908, de 5 de julho de 1878, situação que permaneceu até 8 de março de 1880, com a Lei nº 963, que lhe cedeu novamente a condição antiga. Não teve longa duração este segundo período de constituição em freguesia, pois em 1882, a Lei nº 1.094, de 6 de novembro, a extinguiu, ficando novamente seu território anexado a Chaves, até 1890, quando finalmente passou para Vila e posteriormente Município.

No período da República, foi criada a Comarca de Chaves, através da Lei nº 1.350, de 9 de março de 1889, conforme Portaria de 12 de março do mesmo ano, que somente foi instalada, já no período republicano, a 16 de fevereiro de 1890. Menos de um mês depois, a 12 de março o Governo Provisório pelo Decreto nº 40, extinguiu a Câmara Municipal, criando em seu lugar, na mesma data e pelo Decreto nº 41, o Conselho de Intendência Municipal, sendo presidido por Manoel do Carmo Faro.

Consta nos registros que, no final do século XVIII, serviu de centro militar, dispondo de grande guarnição, devido a sua posição estratégica, às proximidades da foz do Amazonas, para garantir o domínio luso na ilha de Marajó.

Nas sessões de 10 a 17 de maio de 1833, o Conselho do Governo da Província substituiu a denominação da vila de Chaves pela de Equador, nome que permaneceu até 1844. Em face ao disposto na Resolução nº 117, de 11 de setembro de 1844, que autorizou o governo da Província a marcar os limites do Município, restituiu-se o seu antigo nome.

A 23 de janeiro de 1891, pelo decreto nº 270, foi a vila de Chaves elevada à categoria de cidade.

Em 1901, a Lei nº 785, de 10 de outubro, autorizou o Conselho Municipal de Chaves a decretar a mudança da sede daquele Município para um lugar mais sólido, chamado Bacuri, à época do governo de Augusto Montenegro. Mas a exemplo do que ocorrera meio século antes, Chaves continuou no mesmo lugar.

O Decreto nº 6, de 4 de novembro de 1930, bem como o Decreto nº 72 de dezembro do mesmo ano, confirmaram a existência de Chaves, que teve seu nome alterado para Santo Antonio de Aruans, em virtude do Decreto nº 668, de 7 de junho de 1932.

No quadro da divisão administrativa do Brasil, referente ao ano de 1933, o município de Santo Antonio de Aruans compreendia, unicamente, o distrito-sede, o que foi confirmado também, com a Lei nº 8, de 31 de outubro de 1935.

No quadro da divisão territorial, datada de 31 de dezembro de 1936, o Município era formado de oito distritos: Santo Antonio dos Aruans, Arapixi, Rebordelo, Goiabal, Ganhoão, Arrozal, Ilha Viçosa e Cururu, situação que foi confirmada no quadro de 31 de dezembro de 1937.

Já no quadro anexo ao Decreto-Lei nº 2.972, de 31 de março de 1938, o município era constituído apenas pelo distrito sede.

De conformidade com o Decreto nº 3.131 de outubro de 1938, o Município e seu distrito-sede voltaram a denominarem-se Chaves, perdendo o segundo, o território da zona da ilha Viçosa para constituir o novo distrito de São Sebastião de Viçosa, ficando constituído de dois distritos.

Desde essa época, o Município é composto de dois distritos: Chaves e São Sebastião de Viçosa.

1.2 CULTURAIS

As festividades religiosas do município de Chaves constituem importantes eventos na região. No período de 4 a 13 de junho, comemora-se o santo padroeiro da cidade, Santo Antonio. No mês de janeiro é a vez de render homenagens a São Sebastião de Arapixi. As duas festas são promovidas pela população e apresentam manifestações tanto religiosas (procissão, novenário, etc.), como profanas (arraial, leilão, etc.).

As manifestações culturais são pouco expressivas em Chaves, destacando-se, apenas, o Carimbó.

A argila e a palha são matérias-primas utilizadas pelos artesões na confecção de peças de caráter decorativo e utilitário, tais como: cerâmica marajoara, sela para cavalos, paneiros, peneiras e abanos.

O único equipamento cultural de que o Município dispõe é uma Biblioteca Pública

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Chaves está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 12.534,995 km², o que corresponde a 1,01% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Marajó e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Marajó e microrregião do Arari e na região geográfica intermediária de Breves e na região imediata de Breves e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 0° 9' 37" sul e longitude de 49° 59' 18" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o Estado do Amapá, a leste com o município de Soure, ao sul com Cachoeira do Arari, Anajás e Santa Cruz do Arari e a oeste com Afuá.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados nesse município são gleissolo, neossolo e estão presentes solos areno quartzosos profundos representados pelas areias quartzosas distróficas.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a floresta ombrófila, nas formas aberta e densa. A aberta é identificada como uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem e é encontrada na parte nordeste e na subformação com palmeiras. A Densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação aluvial.

As formações pioneiras com influencia fluvial e/ou lacustre e fluviomarinha, que é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais.

Também é identificada a vegetação de Savana, que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada na subformação parque.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, usando imagens LANDSAT-TM do ano de 1986, foi de apenas 0,054%. As belezas naturais são várias, observando-se o uso dos campos naturais para a pecuária, principalmente nas ilhas Caviana e Mexiana. A contracosta da ilha do Marajó, banhada por lagos, canais e sob a ação dos ventos marinhos, é um espetáculo grandioso, que merece atenção especial. O fenômeno da pororoca é comum na região, sendo que, na ilha Januaçu, a pororoca é construída por uma vaga de 1,5m a 2,5m de altura, cuja crista arrebenta e se estende

sobre as águas pouco profundas do rio e afluentes, limitando-se seus efeitos aos locais de profundidade inferiores a 7m (velocidade de 10 a 15 nós).

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 5 metros, sua sede municipal está situada a 16 metros de altitude e conta com áreas de planícies e na porção sul nos limites com o município de anajás a presença de áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada entre duas bacias sedimentares, sendo elas, a bacia sedimentar do Amazonas_M (porção leste do município) e a bacia sedimentar de Marajó (encontrada nas demais localidades do município), e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Na hidrografia de Chaves, destacam-se os largos canais, que com suas embocaduras, se abrem em forma de baías, para o Atlântico. Esses canais são: canal do Norte, localizado a noroeste do Município, sendo que seu eixo principal serve de limite natural entre o Território Federal do Amapá e o município de Chaves e recebe o canal do Guajuru, que se alarga com o nome de Baía de Santa Rosa e o canal do Bem-te-ví, que contorna a ilha de Caviana, separando-a da ilha Janaucu ou São Sebastião de Viçosa. Outro largo canal, é o canal Perigoso ou o canal da Caviana, que separa a ilha do mesmo nome da ilha Mexiana. Por fim, tem-se o canal do Sul, que separa a ilha de Mexiana da ilha de Marajó.

Todos esses canais recebem as drenagens das ilhas, as quais contornam, exceção feita ao canal do Sul que, em sua margem direita, recebe inumeráveis igarapés da ilha de Marajó.

O principal rio é o Cururu que corta o Município de Leste para Oeste.

2.9 CLIMA

O clima de Chaves apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com três meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	17.350	13.085,30	1,32
2001 ⁽¹⁾	17.593	13.085,30	1,34
2002 ⁽¹⁾	17.339	13.085,30	1,33
2003 ⁽¹⁾	17.335	13.085,30	1,32
2004 ⁽¹⁾	17.324	13.085,30	1,32
2005 ⁽¹⁾	17.319	13.085,30	1,32
2006 ⁽¹⁾	17.313	13.085,30	1,32
2007	19.368	13.085,30	1,48
2008	20.228	13.085,30	1,55
2009 ⁽¹⁾	20.506	13.085,30	1,57
2010	21.005	13.084,90	1,61
2011 ⁽¹⁾	21.286	13.084,90	1,63
2012 ⁽¹⁾	21.557	13.084,90	1,65
2013 ⁽¹⁾	22.029	13.084,90	1,68
2014 ⁽¹⁾	22.302	13.085,30	1,70
2015 ⁽¹⁾	22.566	13.085,30	1,72
2016 ⁽¹⁾	22.821	13.084,76	1,74
2017 ⁽¹⁾	23.066	13.084,76	1,76
2018 ⁽¹⁾	23.482	12.535,00	1,87
2019 ⁽¹⁾	23.717	12.535,00	1,89
2020 ⁽¹⁾	23.948	12.535,00	1,91
2021 ⁽¹⁾	24.175	12.535,00	1,93
2022	20.757	12.535,00	1,66

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	1.233	16.117
2007 ⁽¹⁾	1.986	17.382
2010	2.510	18.495

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	9.290	8.060
2007 ⁽¹⁾	9.739	8.669
2010	11.180	9.825
2022	11.118	9.639

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	469	472	520	450
01 ano a 04 anos	2.141	2.228	2.244	1.866
05 anos a 09 anos	2.765	2.809	2.827	2.290
10 anos a 14 anos	2.344	2.531	2.752	2.318
15 anos a 29 anos	4.860	5.010	5.860	5.780
30 anos a 49 anos	2.965	3.313	4.281	5.047
50 anos a 69 anos	1.409	1.598	1.956	2.327
70 anos e mais	397	443	565	679

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	700	4,08	1815	10,46	2.269	10,80
Preta	58	0,34	1223	7,05	1.451	6,91
Amarela	-	-	3	0,02	272	1,29
Parda	16.182	94,42	14093	81,23	17.013	81,00
Indígena	4	0,02	-	-	-	0,00
Sem Declaração	-	-	215	1,24	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	15.375	89,91	10.622	61,22	-	-
Evangélicas	1.738	10,14	4.428	25,52	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	2.063	11,89	-	-
Sem Religião	3	0,02	192	1,11	-	-
Não Determinadas	22	0,13	4	0,02	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	698	6,10	2535	21,46	2.892	18,82
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	3	0,03	26	0,22	15	0,10
Divorciado(a)	-	-	48	0,41	56	0,36
Viúvo(a)	316	2,76	262	2,22	239	1,56
Solteiro(a)	5.712	49,92	8.939	75,69	12.163	79,16
Anos de Estudos⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	5.692	49,73	4.566	38,66	-	-
1 a 3 anos	4.380	38,27	4.557	38,59	-	-
4 a 7 anos	1.213	10,60	1.826	15,46	-	-
8 a 10 anos	119	1,04	301	2,55	-	-
11 a 14 anos	25	0,22	147	1,24	-	-
15 anos ou mais	16	0,14	-	-	-	-
Não determinados	-	-	413	3,50	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	1.426	8,22	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	203	1,17	-	-
Deficiência Física	-	-	106	0,61	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	60	56,60	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	46	43,40	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	1.106	6,37	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	340	1,96	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	346	1,99	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	15.567	89,72	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,09	1,05	1,11	1,15	1,14	1,15
Taxa de Urbanização	2,12	3,51	4,22	7,11	11,95	-
Razão de Dependência	95,28	111,70	102,92	94,56	78,63	62,90
Índice de Envelhecimento	5,00	8,48	7,43	6,95	10,82	15,76
Taxa Geométrica de Incremento	...	-2,92	1,09	-0,03	1,93	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	5	0,03	-	0,00
Amapá	-	0,00	144	0,83	580	2,76
Amazonas	-	0,00	-	-	-	0,00
Bahia	-	0,00	-	-	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	90	0,43
Ceará	-	0,00	5	0,03	-	0,00
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	-	0,00	6	0,03	-	0,00
Maranhão	-	0,00	31	0,18	-	0,00
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	-	-	-	0,00
Pará	17.138	98,49	17.153	98,86	20316	96,72
Paraíba	-	0,00	-	-	-	0,00
Paraná	-	0,00	-	-	-	0,00
Pernambuco	-	0,00	-	-	-	0,00
Piauí	-	0,00	-	-	19	0,09
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	-	0,00	-	-	-	0,00
Sergipe	-	0,00	5	0,03	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	17.138	17.138	17.083	55	-
2000	17.350	17.153	...	...	197
2010	21.005	20.316	19.772	544	689

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	129	-	689	-
Menos de 1 ano	13	10,08	83	12,1
1 a 2 anos	65	50,39	333	48,3
3 a 5 anos	35	27,13	100	14,5
6 a 9 anos	16	12,40	33	4,7
10 anos ou mais	-	-	140	20,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	15.345	2.967	5,17
2000	17.350	2.945	5,89
2007	19.368	4.122	4,70
2010	21.005	4.308	4,88

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	2.945		4.312	
Geladeira	326	11,07	1.206	27,97
Máquina de lavar roupa	79	2,68	379	8,79
Aparelho de ar condicionado	16	0,54	-	-
Rádio	1.976	67,10	2.708	62,80
Televisão	458	15,55	2.083	48,31
Microcomputador	19	0,65	41	0,95
Microcomputador com acesso à internet	-	-	-	-
Automóvel para uso particular	9	0,31	-	-
Telefone fixo	118	4,01	142	3,29

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	2.930	77	742	2.111
2000	2.945	160	1.054	1.731
2010	4.308	639	562	3.107

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	2.951	2.592	-	17	2.575	359
2000	2.945	2.843	-	69	2.774	102
2010	4.308	4.165	27	59	4.079	143

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	2.930	6	-	6	2.924
2000	2.945	55	52	3	2.890
2010	4.308	588	532	56	3.720

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	2.930	2.924	-	6	-	-
2000	2.945	2.824	-	-	121	-
2010	4.308	4.185	120	1	2	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	2.930	2.448	9	471	2
2000	2.945	2.401	13	521	10
2010	4.308	3.669	61	545	33

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	-	1	-	1	2	3	1	8
Odontólogo	1	1	1	1	2	2	3	2	2
Enfermeiro	2	2	2	2	2	2	5	3	7
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	7	14	13	13	9	6	6	6	2
Técnico de Enfermagem	-	2	3	3	6	22	22	21	24
TOTAL	11	19	20	19	20	35	39	33	43

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	6	6	5	5	6	7	6	5	9
Odontólogo	2	2	2	2	2	5	3	3	4
Enfermeiro	7	8	9	9	9	12	16	18	24
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	-	-	1	1	1	-
Assistente Social	1	1	1	1	-	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	1	1	1	1	1	2	1
Auxiliar de Enfermagem	2	2	1	1	1	1	1	-	-
Técnico de Enfermagem	28	27	24	24	21	25	34	31	32
TOTAL	46	46	43	43	40	53	64	62	72

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	1	1	2	2	2	2	4	3	12
Odontólogo	1	1	1	1	3	2	3	2	2
Enfermeiro	4	2	2	2	2	5	6	3	9
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	11	14	14	14	9	6	6	6	2
Técnico de Enfermagem	-	2	3	3	6	22	22	22	24
Agente Comunitário de Saúde	29	28	30	30	28	28	28	28	61
TOTAL	46	48	52	52	50	66	69	64	110

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPE

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	12	13	9	10	10	13	8	7	12
Odontólogo	2	2	2	2	2	5	3	3	4
Enfermeiro	10	12	11	11	14	14	19	21	25
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Assistente Social	1	1	1	1	-	2	2	2	2
Psicólogo	-	-	1	1	1	1	1	2	1
Auxiliar de Enfermagem	1	1	1	1	1	1	1	-	-
Técnico de Enfermagem	26	26	24	24	23	27	36	32	32
Agente Comunitário de Saúde	71	71	71	71	70	70	70	70	70
TOTAL	123	126	120	121	121	134	142	139	149

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	26	49	56	55	52	80	81	76	129
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	26	49	56	55	52	80	81	76	129
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	127	132	138	140	143	157	170	171	195
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	127	132	138	140	143	157	170	171	195
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	127	132	138	140	143	157	170	171	195
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	3	3	3	3	3	12	14	15	15
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	-	2	2	2	2
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	1
TOTAL	4	4	4	4	4	16	18	19	23

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	4	5	5	5	5	5	5	5	5
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	15	14	14	14	15	14	15	14	14
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1	1	0	1	1	1	1	1	1
TOTAL	24	24	24	24	26	25	26	25	25

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	10	9	9	9	9	9	9	9	9
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Leitos	10	9	9	9	9	9	9	9	9
Leitos/ Mil Habitantes	0,58	0,46	0,44	0,44	0,43	0,42	0,42	0,41	0,40

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	9	9	9	9	9	16	16	16	16
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	9	9	9	9	9	16	16	16	16
Leitos/ Mil Habitantes	0,40	0,39	0,39	0,38	0,38	0,67	0,66	0,77	0,77

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	10	9	9	9	9
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	10	9	9	9	9
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	9	9	9	9
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	9	9	9	9
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	9	9	9	9	9
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	9	9	9	9	9
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	9	9	9	9	9
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		16	16	16	16	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		16	16	16	16	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		16	16	16	16	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	178	-
2001	236	-
2002	202	-
2003	172	-
2004	218	-
2005	222	-
2006	230	-
2007	252	-
2008	223	-
2009	209	-
2010	208	-
2011	210	-
2012	180	-
2013	219	-
2014	275	51
2015	348	110
2016	403	142
2017	324	127
2018	462	185
2019	363	132
2020	429	197
2021	332	53
2022	285	6
2023*	468	193

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	53	63	64	71	66	136	124	157	138	103	135	144	153	151
Feminino	54	69	75	75	74	111	127	144	119	91	123	123	130	131
Ignorado	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	108	132	139	147	140	247	251	301	257	194	258	267	283	282

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	183	185	206	193	218	168	228	206	192
Feminino	159	170	164	179	201	174	200	202	169
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	342	355	370	372	419	342	428	408	361

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	2	-	-
500 a 999g	-	-	-	1	1	-	-	3	1	-	-	4	-	-
1.000 a 1.499g	-	2	-	2	-	3	1	2	-	-	1	-	1	3
1.500 a 2.499g	7	6	9	12	9	17	18	27	17	12	14	13	22	20
2.500 a 2.999g	25	35	28	44	36	46	61	58	80	57	60	54	48	71
3.000 a 3.999g	76	83	91	86	89	171	158	198	146	113	161	167	179	174
4.000 e mais	-	4	9	2	5	10	11	12	13	10	16	21	21	12
Ignorado	-	2	2	-	-	-	2	-	-	2	5	6	12	2
TOTAL	108	132	139	147	140	247	251	301	257	194	258	267	283	282

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	1	-	-	-	-	1	1
500 a 999g	1	-	-	-	1	2	2	3	1
1.000 a 1.499g	1	2	3	1	-	-	-	-	1
1.500 a 2.499g	29	21	18	21	26	20	33	28	30
2.500 a 2.999g	86	79	93	74	104	87	85	96	97
3.000 a 3.999g	202	212	213	233	266	209	278	245	207
4.000 e mais	17	31	25	28	20	22	28	27	20
Ignorado	6	10	17	15	2	2	2	8	4
TOTAL	342	355	370	372	419	342	428	408	361

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	3	1	4	5	4	5	5	7	8	9	4	3	6	9
15 a 19 anos	41	45	37	47	46	73	80	96	90	54	74	66	79	71
20 a 24 anos	23	35	49	46	36	79	72	90	70	58	82	80	96	85
25 a 29 anos	13	23	23	21	30	47	41	51	42	30	49	55	48	58
30 a 34 anos	17	18	12	14	15	23	24	34	30	22	29	33	38	37
35 a 39 anos	8	10	9	7	5	11	18	20	9	11	8	18	13	16
40 a 44 anos	2	-	5	6	3	8	8	2	6	7	11	10	3	6
45 a 49 anos	1	-	-	1	1	1	3	1	2	3	1	2	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	108	132	139	147	140	247	251	301	257	194	258	267	283	282

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	8	10	15	3	6	5	8	9	8
15 a 19 anos	88	96	92	88	117	94	104	113	95
20 a 24 anos	115	105	110	116	128	102	121	101	90
25 a 29 anos	75	73	75	77	83	69	100	89	75
30 a 34 anos	31	42	41	52	55	43	54	57	52
35 a 39 anos	15	21	25	24	22	22	35	27	30
40 a 44 anos	9	8	11	11	8	7	6	12	10
45 a 49 anos	1	-	1	1	-	-	-	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	342	355	370	372	419	342	428	408	361

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	10	5	5	8	10	14	16	16	10	17	14	24	17	16
Feminino	5	10	7	4	5	13	10	5	10	11	7	16	15	17
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	15	15	12	12	15	27	26	21	20	28	21	41	32	33

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	20	25	28	18	25	19	18	19	17
Feminino	11	16	18	12	15	23	15	14	13
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	31	41	46	30	40	42	33	33	30

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	4	4	2	3	4	7	3	7	4	2	3	10	5	4
1 a 4 anos	1	4	1	-	-	3	-	3	-	4	-	-	1	2
5 a 9 anos	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	1	1	1	3
10 a 14 anos	1	-	1	3	-	-	1	-	2	1	-	-	1	3
15 a 19 anos	1	-	2	-	3	1	-	-	1	1	2	-	1	1
20 a 29 anos	-	-	1	1	-	2	1	1	1	5	3	6	2	4
30 a 39 anos	-	2	1	-	-	3	4	1	-	3	3	2	1	-
40 a 49 anos	1	2	2	1	1	-	4	2	1	1	1	4	5	-
50 a 59 anos	2	-	1	1	1	2	1	3	2	3	3	4	2	5
60 a 69 anos	-	1	-	-	1	-	2	2	3	2	1	6	-	4
70 a 79 anos	-	1	-	-	3	5	4	2	4	3	3	3	8	3
80 anos e mais	5	1	1	3	2	3	5	-	2	2	1	5	5	4
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	15	15	12	12	15	27	26	21	20	28	21	41	32	33

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	6	4	5	2	4	6	6	7	6
1 a 4 anos	1	2	2	1	2	2	-	-	-
5 a 9 anos	1	-	-	-	-	-	-	-	1
10 a 14 anos	-	-	-	-	-	1	-	-	-
15 a 19 anos	3	3	-	-	1	2	-	-	1
20 a 29 anos	-	1	1	3	2	1	2	2	-
30 a 39 anos	-	1	2	4	4	3	4	2	2
40 a 49 anos	3	2	1	2	3	4	2	5	2
50 a 59 anos	3	6	10	5	2	6	4	2	5
60 a 69 anos	1	6	11	5	6	5	6	3	3
70 a 79 anos	7	8	9	3	5	6	2	4	5
80 anos e mais	6	8	5	5	11	6	7	8	5
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	31	41	46	30	40	42	33	33	30

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	1	-	-	-
Aparelho Circulatório	3	-	-	1	5	6	7	2	4	4	1	4	1	7
Aparelho Respiratório	-	2	1	3	-	1	5	1	2	1	2	3	1	-
Aparelho Digestivo	-	-	1	-	1	2	-	-	-	2	1	1	6	-
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	1	1	4	1	2	2	1	1	2	6	2	5	1	13
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	2	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	2	-
TOTAL	4	3	8	5	8	14	16	5	8	14	7	14	13	20

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	1	-	2	2	1	1	-
Aparelho Circulatório	8	17	12	9	12	12	5	6	6
Aparelho Respiratório	-	4	2	4	2	2	2	3	2
Aparelho Digestivo	1	2	1	-	2	-	1	-	1
Transtornos Mentais e Comportamentais	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Causas Externas Morbidade e Mortalidade	4	4	5	5	5	1	4	3	-
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	-	-	1	1	1	1	1
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	1	2	-	1
TOTAL	14	27	21	18	25	19	16	14	11

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	6	81	-	87
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	6	81	-	87
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	6	81	-	87
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	6	81	-	87
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	81	-	81
Ensino Fundamental	-	-	87	-	87
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	85	-	85
Ensino Fundamental	-	-	103	-	103
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	87	-	87
Ensino Fundamental	-	-	103	-	103
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	97	-	97
Ensino Fundamental	-	-	103	-	103
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	99	-	99
Ensino Fundamental	-	-	102	-	102
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	100	-	100
Ensino Fundamental	-	-	101	-	101
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	90	-	90
Ensino Fundamental	-	-	100	-	100
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	91	-	91
Ensino Fundamental	-	-	97	-	97
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	95	-	95
Ensino Fundamental	-	-	99	-	99
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	96	-	96
Ensino Fundamental	-	-	99	-	99
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	97	-	97
Ensino Fundamental	-	-	101	-	101
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	98	-	98
Ensino Fundamental	-	-	100	-	100
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	92	-	92
Ensino Fundamental	-	-	100	-	100
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	94	-	94
Ensino Fundamental	-	-	99	-	99
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	96	-	96
Ensino Fundamental	-	-	98	-	98
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	75	-	75
Ensino Fundamental	-	-	96	-	96
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	90	-	90
Ensino Fundamental	-	-	96	-	96
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	88	-	88
Ensino Fundamental	-	-	96	-	96
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	88	-	88
Ensino Fundamental	-	-	96	-	96
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	17	-	17
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	17	-	17
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2013					
Ensino Fundamental	-	-	15	-	15
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	13	-	13
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrículas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	72	-	72
Ensino Fundamental	-	620	5.004	-	5.624
Ensino Médio	-	1.499	-	-	1.499
2001					
Pré-Escolar	-	-	80	-	80
Ensino Fundamental	-	775	5.097	-	5.872
Ensino Médio	-	51	-	-	51
2002					
Pré-Escolar	-	-	90	-	90
Ensino Fundamental	-	691	5.276	-	5.967
Ensino Médio	-	69	-	-	69
2003					
Pré-Escolar	-	-	508	-	508
Ensino Fundamental	-	646	5.665	-	6.311
Ensino Médio	-	79	-	-	79
2004					
Pré-Escolar	-	-	996	-	996
Ensino Fundamental	-	-	5.490	-	5.490
Ensino Médio	-	82	-	-	82
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.095	-	1.095
Ensino Fundamental	-	-	5.564	-	5.564
Ensino Médio	-	105	-	-	105
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.004	-	1.004
Ensino Fundamental	-	-	5.128	-	5.128
Ensino Médio	-	109	-	-	109
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.040	-	1.040
Ensino Fundamental	-	-	5.077	-	5.077
Ensino Médio	-	136	-	-	136
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.276	-	1.276
Ensino Fundamental	-	-	5.239	-	5.239
Ensino Médio	-	147	-	-	147
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.163	-	1.163
Ensino Fundamental	-	-	5.089	-	5.089
Ensino Médio	-	208	-	-	208
2010					
Pré-Escolar	-	-	727	-	727
Ensino Fundamental	-	-	4.986	-	4.986
Ensino Médio	-	220	-	-	220
2011					
Pré-Escolar	-	-	828	-	828
Ensino Fundamental	-	-	5.051	-	5.051
Ensino Médio	-	169	-	-	169
2012					
Pré-Escolar	-	-	797	-	797
Ensino Fundamental	-	-	5.024	-	5.024
Ensino Médio	-	242	-	-	242

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	952	-	952
Ensino Fundamental	-	-	5.467	-	5.467
Ensino Médio	-	329	-	-	329
2014					
Pré-Escolar	-	-	941	-	941
Ensino Fundamental	-	-	5.643	-	5.643
Ensino Médio	-	346	-	-	346
2015					
Pré-Escolar	-	-	904	-	904
Ensino Fundamental	-	-	5.597	-	5.597
Ensino Médio	-	258	-	-	258
2016					
Pré-Escolar	-	-	872	-	872
Ensino Fundamental	-	-	5.593	-	5.593
Ensino Médio	-	281	-	-	281
2017					
Pré-Escolar	-	-	915	-	915
Ensino Fundamental	-	-	5.593	-	5.593
Ensino Médio	-	269	-	-	269
2018					
Pré-Escolar	-	-	913	-	913
Ensino Fundamental	-	-	5.542	-	5.542
Ensino Médio	-	273	-	-	273
2019					
Pré-Escolar	-	-	887	-	887
Ensino Fundamental	-	-	5.538	-	5.538
Ensino Médio	-	468	-	-	468
2020					
Pré-Escolar	-	-	926	-	926
Ensino Fundamental	-	-	5.268	-	5.268
Ensino Médio	-	490	-	-	490
2021					
Pré-Escolar	-	-	903	-	903
Ensino Fundamental	-	-	5.426	-	5.426
Ensino Médio	-	731	-	-	731
2022					
Pré-Escolar	-	-	930	-	930
Ensino Fundamental	-	-	5.346	-	5.346
Ensino Médio	-	668	-	-	668

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	16	129	-	145
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	21	141	-	162
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	16	142	-	158
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	14	156	-	170
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2004					
Pré-Escolar	-	-	85	-	85
Ensino Fundamental	-	-	197	-	197
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2005					
Pré-Escolar	-	-	101	-	101
Ensino Fundamental	-	-	193	-	193
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2006					
Pré-Escolar	-	-	104	-	104
Ensino Fundamental	-	-	197	-	197
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2007					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	203	-	203
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2008					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	-	220	-	220
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2009					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	-	201	-	201
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	201	-	201
Ensino Médio	-	13	-	-	13

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	201	-	201
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2011					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	214	-	214
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2012					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	212	-	212
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2013					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	237	-	237
Ensino Médio	-	17	-	-	17
2014					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	241	-	241
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2015					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	250	-	250
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2016					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	-	258	-	258
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2017					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	269	-	269
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2018					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	-	269	-	269
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2019					
Pré-Escolar	-	-	61	-	61
Ensino Fundamental	-	-	273	-	273
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2020					
Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	-	281	-	281
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2021					
Pré-Escolar	-	-	36	-	36
Ensino Fundamental	-	-	285	-	285
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2022					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	292	-	292
Ensino Médio	-	22	-	-	22

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	88,4	69,7	-	-	82,0	-	-
Reprovação	-	10,5	27,7	-	-	7,7	-	-
Abandono	-	1,1	2,6	-	-	10,3	-	-
2001								
Aprovação	-	64,1	64,6	-	-	76,8	-	-
Reprovação	-	22,7	33,0	-	-	-	-	-
Abandono	-	13,2	2,4	-	-	23,2	-	-
2002								
Aprovação	-	80,8	69,0	-	-	91,3	-	-
Reprovação	-	16,2	28,8	-	-	8,7	-	-
Abandono	-	3,0	2,2	-	-	-	-	-
2003								
Aprovação	-	68,1	55,2	-	-	70,1	-	-
Reprovação	-	14,9	19,3	-	-	-	-	-
Abandono	-	17,0	25,5	-	-	29,9	-	-
2004								
Aprovação	-	-	54,3	-	-	80,2	-	-
Reprovação	-	-	26,9	-	-	1,1	-	-
Abandono	-	-	18,8	-	-	18,7	-	-
2005								
Aprovação	-	-	59,3	-	-	79,0	-	-
Reprovação	-	-	27,0	-	-	4,0	-	-
Abandono	-	-	13,7	-	-	17,0	-	-
2007								
Aprovação	-	-	53,5	-	-	69,8	-	-
Reprovação	-	-	24,8	-	-	15,7	-	-
Abandono	-	-	21,7	-	-	14,5	-	-
2008								
Aprovação	-	-	55,3	-	-	81,4	-	-
Reprovação	-	-	25,2	-	-	18,6	-	-
Abandono	-	-	19,5	-	-	-	-	-
2009								
Aprovação	-	-	59,0	-	-	82,9	-	-
Reprovação	-	-	26,8	-	-	1,3	-	-
Abandono	-	-	14,2	-	-	15,8	-	-
2010								
Aprovação	-	-	74,4	-	-	69,4	-	-
Reprovação	-	-	9,5	-	-	26,5	-	-
Abandono	-	-	16,1	-	-	4,1	-	-
2011								
Aprovação	-	-	74,2	-	-	58,6	-	-
Reprovação	-	-	14,6	-	-	19,5	-	-
Abandono	-	-	11,2	-	-	21,9	-	-
2012								
Aprovação	-	-	81,1	-	-	60,2	-	-
Reprovação	-	-	12,0	-	-	3,7	-	-
Abandono	-	-	6,9	-	-	36,1	-	-
2013								
Aprovação	-	-	78,9	-	-	74,0	-	-
Reprovação	-	-	13,7	-	-	20,8	-	-
Abandono	-	-	7,4	-	-	5,2	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	80,3	-	-	38,1	-	-
Reprovação	-	-	14,0	-	-	21,8	-	-
Abandono	-	-	5,7	-	-	40,1	-	-
2015								
Aprovação	-	-	79,1	-	-	65,4	-	-
Reprovação	-	-	16,9	-	-	9,7	-	-
Abandono	-	-	4,0	-	-	24,9	-	-
2016								
Aprovação	-	-	76,2	-	-	50,7	-	-
Reprovação	-	-	19,8	-	-	35,6	-	-
Abandono	-	-	4,0	-	-	13,7	-	-
2017								
Aprovação	-	-	76,8	-	-	72,8	-	-
Reprovação	-	-	18,6	-	-	24,2	-	-
Abandono	-	-	4,6	-	-	3,0	-	-
2018								
Aprovação	-	-	77,7	-	-	82,8	-	-
Reprovação	-	-	18,6	-	-	12,0	-	-
Abandono	-	-	3,7	-	-	5,2	-	-
2019								
Aprovação	-	-	77,1	-	-	60,7	-	-
Reprovação	-	-	17,8	-	-	37,3	-	-
Abandono	-	-	5,1	-	-	2,0	-	-
2020								
Aprovação	-	-	92,2	-	-	81	-	-
Reprovação	-	-	1,4	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	6,4	-	-	19	-	-
2021								
Aprovação	-	-	90,5	-	-	76,5	-	-
Reprovação	-	-	1,5	-	-	6,9	-	-
Abandono	-	-	8	-	-	16,6	-	-
2022								
Aprovação	-	-	77	-	-	80,1	-	-
Reprovação	-	-	17,5	-	-	15,4	-	-
Abandono	-	-	5,5	-	-	4,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	1
Serviços	2	1	3	2	2	2	3	4	3	4	4
Administração Pública	2	2	1	2	2	2	1	2	2	2	3
Agropecuária	12	10	12	13	17	18	17	16	25	24	21
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	18	16	19	20	23	24	23	24	33	33	32

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	1	1	1	2	2	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	1	-	-	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	1	-	-	1	1
Comércio	2	3	3	4	4	5	3	3
Serviços	4	4	4	4	2	2	2	2
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	17	22	22	26	25	25	19	18
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	27	32	32	40	36	35	28	27

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	8	8	5	5	5	3	3	3	3	3	3
Serviços Indust Utilidade Pública	6	6	6	6	6	6	6	6	6	7	5
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Serviços	2	2	8	4	4	4	6	8	5	8	7
Administração Pública	196	186	54	312	579	151	15	446	506	1.097	586
Agropecuária	133	119	107	115	207	220	203	195	221	214	217
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	345	322	181	442	801	384	233	658	741	1.329	819

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	3	3	2	4	4	-	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	9	9	9	9	9
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	2	1
Comércio	4	4	7	12	12	11	6	11
Serviços	7	7	7	6	3	3	3	4
Administração Pública	646	634	1.136	533	811	740	745	825
Agropecuária	196	224	222	227	230	153	203	161
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	856	872	1.374	791	1.069	916	968	1.011

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	11.445	11.810	15.366
População Economicamente Ativa – PEA	5.073	4.797	7.170
População Ocupada – POC	4.187	4.037	6.738
Taxa de Atividade	44,33	40,62	46,66
Taxa de Desocupação	17,47	15,45	2,81

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	4.037	-	6.738	-
Até 1	1.913	47,39	3.342	49,60
Mais de 1 a 2	1.304	32,30	427	6,34
Mais de 2 a 3	197	4,88	154	2,29
Mais de 3 a 5	121	3,00	40	0,59
Mais de 5 a 10	92	2,28	26	0,39
Mais de 10 a 20	48	1,19	0	0,00
Mais de 20	6	0,15	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	357	8,84	2.749	40,80

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	4.037	-	6.738	-
Empregados	1.398	33,39	1.821	45,11	2.326	34,52
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	547	30,04	429	18,44
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	172	9,45	32	1,38
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.101	60,46	1.866	80,22
Empregadores	22	0,53	12	0,30	8	0,12
Conta própria	2.630	62,81	1.884	46,67	1.840	27,31
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	135	3,22	68	1,68	165	2,45
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	253	6,27	2.399	35,60

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	3.247	78,37	2.700	66,88	4.974	73,82
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	274	6,54	269	6,66	41	0,61
Construção	15	0,36	96	2,38	101	1,50
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	249	6,17	254	3,77
Alojamento e alimentação	-	-	25	0,62	26	0,39
Transporte, armazenagem e comunicação.	13	0,31	66	1,63	29	0,43
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	-	-	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social.	100	2,39	173	4,29	347	5,15
Educação	-	-	124	3,07	137	2,03
Saúde e serviços sociais.	-	-	13	0,32	43	0,64
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	40	0,99	25	0,37
Serviços domésticos.	-	-	77	1,91	419	6,22
Organismos internacionais e outras instituições extraterritorial.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	205	5,08	297	4,41

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,334	0,426	0,434	0,581
IDH – M Longevidade	0,431	0,533	0,636	0,710
IDH – M Educação	0,405	0,354	0,431	0,568
IDH – M Renda	0,166	0,392	0,234	0,464

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,179	0,289	0,453
IDH – M Longevidade	0,657	0,711	0,769
IDH – M Educação	0,02	0,077	0,234
IDH – M Renda	0,437	0,442	0,516

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	4,54	16,40	-
2014	4,48	16,33	4,48
2015	4,43	15,44	-
2016	8,76	15,32	-
2017	13,01	15,21	-
2018	4,26	15,12	-
2019	-	-	-
2020	-	-	4,18
2021	4,14	14,94	-
2022	-	-	-

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	4.773	4.918	5.611	5.606	6.086	6.139	6.791	6.603
Feminino	3.454	3.630	4.276	4.343	4.814	4.851	5.563	5.576
Não Informou	32	32	28	27	24	21	20	20
TOTAL	8.259	8.580	9.915	9.976	10.924	11.011	12.374	12.199

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	7.605	6.489	6.954	7.602
Feminino	6.604	5.871	6.344	6.912
Não Informou	19	-	-	-
TOTAL	14.228	12.360	13.298	14.514

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	183	198.031
Comercial	29	45.960
Industrial	-	-
Outros	21	93.399
Total	233	337.390
2001		
Residencial	233	215.031
Comercial	35	72.116
Industrial	-	-
Outros	22	119.491
Total	290	406.638
2002		
Residencial	265	254.833
Comercial	37	77.279
Industrial	1	1.100
Outros	22	137.123
Total	325	470.335
2003		
Residencial	289	285.131
Comercial	38	74.073
Industrial	1	1.322
Outros	24	157.433
Total	352	517.959
2004		
Residencial	307	311.731
Industrial	1	1.408
Comercial	48	77.965
Outros	24	179.259
Total	380	570.363
2005		
Residencial	332	356.182
Industrial	1	1.458
Comercial	44	91.590
Outros	28	202.254
2006		
Residencial	337	375.187
Comercial	43	85.828
Industrial	1	1.364
Outros	27	210.645
Total	408	673.024
2007		
Residencial	361	401.617
Comercial	47	84.903
Industrial	1	1.442
Outros	37	227.738
Total	446	715.700
2008		
Residencial	395	501.448
Comercial	52	98.901
Industrial	1	2.252
Outros	30	295.144
Total	478	897.745

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	418	561.057
Comercial	53	115.133
Industrial	1	2.024
Outros	27	304.572
Total	499	982.786
2010		
Residencial	460	621.980
Comercial	60	129.484
Industrial	1	3.086
Outros	29	353.602
Total	550	1.108.152
2011		
Residencial	479	685.319
Comercial	82	168.099
Industrial	1	1.217
Outros	35	400.044
Total	597	1.254.679
2012		
Residencial	532	735.039
Comercial	88	271.485
Industrial	-	1.026
Outros	39	487.750
Total	659	1.495.300
2013		
Residencial	586	870.939
Comercial	100	363.206
Industrial	-	-
Outros	37	508.065
Total	723	1.742.210
2014		
Residencial	627	986.183
Comercial	101	393.489
Industrial	-	-
Outros	40	572.850
Total	768	1.952.456
2015		
Residencial	688	1.087.495
Comercial	109	368.751
Industrial	-	-
Outros	44	696.875
Total	841	2.153.121
2016		
Residencial	1.058	1.367.797
Comercial	114	373.316
Industrial	-	-
Outros	44	857.427
Total	1.216	2.598.540
2017		
Residencial	1.142	1.249.194
Comercial	115	343.763
Industrial	-	-
Outros	48	747.665
Total	1.305	2.340.622

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	1.218	1.255.527
Comercial	109	302.101
Industrial	1	400
Outros	47	866.861
Total	1.375	2.424.888
2019		
Residencial	1.260	1.271.455
Comercial	106	298.780
Industrial	1	1.214
Outros	51	691.199
Total	1.418	2.262.648
2020		
Residencial	1.362	1.431.053
Comercial	105	258.018
Industrial	1	900
Outros	46	686.409
Total	1.514	2.376.380
2021		
Residencial	1.403	1.520.436
Comercial	104	274.146
Industrial	2	24.657
Outros	47	614.790
Total	1.556	2.434.029
2022		
Residencial	1.398	1.520.341
Comercial	95	269.615
Industrial	1	23.438
Outros	45	694.827
Total	1.539	2.508.221

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	-	-	-	-	1	3	2	2	1	1	1	1	1	2
Caminhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Camioneta	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Microônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	3	4	6	8
Motoneta	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	3	2	3	3	5	4	5	5	6	7	8	10	13

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Automóvel	3	3	3	4	4	4	5	6	8	8
Caminhão	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Caminhão Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	1	2	2	2	2	2	2	3	3
Camioneta	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	8	8	11	11	11	12	12	12	13	14
Motoneta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Outros	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL	13	15	20	21	22	23	24	25	30	32

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	3	-	3
2001	1	2	3
2002	-	2	2
2003	2	1	3
2004	2	1	3
2005	4	1	5
2006	2	2	4
2007	1	2	3
2008	3	2	5
2009	3	3	6
2010	3	4	7
2011	2	6	8
2012	5	5	10
2013	4	9	13
2014	3	10	13
2015	8	9	17
2016	4	16	20
2017	4	17	21
2018	2	20	22
2019	5	18	23
2020	3	21	24
2021	3	22	25
2022	8	22	30

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	1	0	0
2010	1	0	0
2011	2	0	0
2012	3	1	33,33
2013	3	1	33,33

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	37.193	501	37.694
2003	41.938	512	42.450
2004	45.680	489	46.170
2005	49.605	684	50.289
2006	46.206	759	46.965
2007	50.956	1.049	52.005
2008	61.448	1.340	62.789
2009	69.217	1.568	70.785
2010	81.024	1.681	82.705
2011	96.477	1.897	98.374
2012	112.236	2.047	114.282
2013	135.104	2.665	137.769
2014	144.542	2.733	147.275
2015	163.624	3.570	167.194
2016	175.028	3.400	178.428
2017	178.451	2.963	181.414
2018	184.435	2.964	187.399
2019	191.813	2.687	194.500
2020	215.793	2.674	218.467
2021	245.973	2.298	248.270

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	20.879	896	15.419	37.193
2003	24.229	585	17.123	41.938
2004	25.271	1.225	19.184	45.680
2005	25.785	2.473	21.346	49.605
2006	22.055	2.950	21.201	46.206
2007	19.325	3.192	28.440	50.956
2008	23.251	3.913	34.284	61.448
2009	25.190	2.822	41.206	69.217
2010	31.100	4.064	45.860	81.024
2011	39.115	3.385	53.978	96.477
2012	49.307	3.291	59.637	112.236
2013	59.348	4.754	71.002	135.104
2014	62.725	4.764	77.053	144.542
2015	69.679	5.498	88.448	163.624
2016	70.640	5.633	98.755	175.028
2017	72.242	5.327	100.882	178.451
2018	67.394	4.594	112.446	184.435
2019	70.060	4.251	117.502	191.813
2020	86.588	3.372	125.833	215.793
2021	111.397	3.203	131.372	245.973

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	37.694	0,14	95°	2.174	79°
2003	42.450	0,14	96°	2.449	82°
2004	46.170	0,12	100°	2.665	83°
2005	50.289	0,12	100°	2.904	80°
2006	46.965	0,10	111°	2.713	101°
2007	52.005	0,10	112°	2.685	125°
2008	62.789	0,10	106°	3.104	110°
2009	70.785	0,11	104°	3.452	114°
2010	82.705	0,10	110°	3.913	114°
2011	98.374	0,10	107°	4.622	110°
2012	114.282	0,11	108°	5.301	108°
2013	137.769	0,11	111°	6.254	108°
2014	147.275	0,12	109°	6.604	105°
2015	167.194	0,13	105°	7.409	101°
2016	178.428	0,13	106°	7.819	104°
2017	181.414	0,12	108°	7.865	115°
2018	187.399	0,12	109°	7.981	111°
2019	194.500	0,11	110°	8.201	110°
2020	218.467	0,10	110°	9.123	110°
2021	248.270	0,09	109°	10.270	104°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	7	8	-	35	8	10	-	19	2	1	-	4
Cana-de-Açúcar	2	2	2	20	39	120	60	600	3	14	7	66
Feijão (em grão)	9	8	-	10	4	4	-	7	1	2	-	6
Mandioca	-	2	3	7	-	20	30	70	-	0	1	2
Melancia (mil frutos)	90	20	35	-	220	80	140	-	209	14	28	-
Milho (em grão)	18	15	4	25	32	26	3	19	4	6	0	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	15	10	12	-	12	6	9	-	5	2	4	-
Cana-de-Açúcar	20	20	20	-	600	550	450	-	90	141	180	-
Feijão (em grão)	10	10	15	-	7	8	13	-	3	3	6	-
Mandioca	10	10	13	-	100	100	146	-	20	21	37	-
Milho (em grão)	25	22	23	-	19	17	19	-	6	5	6	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Mandioca	-	-	2	-	-	-	30	-	-	-	3	-
Milho (em grão)	-	-	23	-	-	-	23	-	-	-	12	-

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Mandioca	-	-	60	60	-	-	600	630	-	-	120	179

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Mandioca	70	-	-	819	-	-	401	-	-

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Mandioca	70	70	70	819	819	819	283	262	262

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Mandioca	100	103	105	950	1.011	1.076	333	357	393

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Mandioca	70			819			614		

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	93	90	50	80	91	90	50	160	229	135	100	288
Castanha de Caju ⁽¹⁾	-	6	-	-	-	1	-	-	-	0	-	-
Coco-da-baía (mil frutos)	10	8	8	10	67	85	85	105	14	8	9	11
Laranja	-	1	1	2	-	90	90	22	-	4	5	1
Limão	2	5	5	5	26	400	400	400	0	12	12	12
Mamão	-	1	1	3	-	10	10	15	-	3	-	2

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	80	70	70	-	1.600	1.450	1.097	-	1.040	2.683	1.481	-
Coco-da-baía (mil frutos)	10	10	10	-	105	102	98	-	19	19	25	-
Laranja	2	2	2	-	22	20	24	-	1	1	1	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	-	-	60	60	-	-	720	720	-	-	180	216

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Banana	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Banana	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Banana	-			-			-		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	186.430	120.350	109.550	119.409	127.920	125.880	134.691	142.000
Suínos	67.055	68.810	49.390	45.584	59.630	57.090	60.948	56.000
Bubalinos	76.350	89.600	100.350	105.367	127.954	125.368	137.668	138.000
Equinos	8.100	6.780	6.400	6.464	6.673	6.154	6.183	6.300
Asinino	9	8	8	9	12	15	-	-
Muares	100	90	115	122	18	20	28	30
Ovinos	3.500	3.100	2.950	3.156	2.137	3.434	2.982	3.100
Caprinos	1.709	1.800	1.900	2.033	2.230	2.565	2.181	2.400
Codornas	7	-	-	-	-	-	-	-
Galinhas	10.500	6.200	6.900	7.038	6.353	7.000	-	-
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	18.450	9.350	10.800	11.016	14.824	15.600	17.173	17.200
Vacas Ordenhadas	1.115	613	620	656	820	811	1.370	1.400

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	76.860	70.797	77.681	79.000	83.744	91.480	99.000	101.402
Suínos	53.500	14.354	21.830	24.200	24.928	26.200	26.500	25.900
Bubalinos	150.000	101.120	88.480	90.000	81.120	84.600	85.400	88.360
Equinos	11.000	10.927	8.850	10.400	9.600	9.800	9.900	8.400
Asininos	-	-	35	20	22	24	23	12
Muares	120	125	2.480	2.300	2.100	2.200	2.250	1.860
Ovinos	-	-	2.280	2.300	2.050	2.030	2.100	2.450
Caprinos	-	-	1.290	1.400	1.160	950	1.000	1.100
Galinhas	-	3.424	1.214	1.400	1.540	1.650	1.700	1.500
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	18.500	9.380	2.690	2.800	3.160	3.280	3.300	2.950
Vacas Ordenhadas	1.500	2.350	5.000	5.500	5.150	5.400	5.500	5.650

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	73.420	77.567	76.705	67.249	75.771	64.135	66.748	70.485
Equino	5.024	6.615	5.510	6.427	6.700	7.200	8.515	8.710
Bubalino	144.288	135.422	163.480	160.849	172.452	155.758	175.439	190.702
Suíno - Total	21.400	23.640	22.715	18.405	17.600	18.300	18.000	19.170
Suíno - Matrizes de Suínos	6.200	7.154	5.565	4.618	4.200	4.600	4.500	3.913
Caprino	1.693	1.860	1.748	1.784	1.950	4.447	4.400	4.685
Ovino	1.189	1.420	1.277	1.616	1.520	4.161	4.536	4.713
Galináceos - Total	4.200	4.863	4.437	4.037	3.800	4.200	4.580	4.713
Galináceos - galinhas	1.318	1.423	976	907	980	1.150	1.300	1.225
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	4.700	6.520	6.575	6.312	6.298	6.200	4.800	4.945

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.9.1 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Bovino	68.018	65.482						
Equino	8.870	10.200						
Bubalino	198.711	216.302						
Suíno - Total	18.690	23.737						
Suíno - Matrizes de Suínos	3.338	4.000						
Caprino	4.320	4.794						
Ovino	4.570	5.259						
Galináceos - Total	5.033	4.800						
Galináceos - galinhas	1.021	900						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	4.421	4.300						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.10 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.10.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	647	343	347	368	443	226	206	295	368	310
Ovos Galinha (mil dz)	26	19	21	21	19	24	18	25	30	13

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	429	789	1.008	1.009	1.269	430	631	1.008	1.211	761
Ovos Galinha (mil dz)	20	-	-	-	15	20	-	-	-	37

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	2.700	2.900	3.709	3.841	3.850	3.447	1.350	1.595	3.523	2.074	1.925	2.757
Ovos Galinha (mil dz)	5	7	12	13	13	45	14	20	33	44	46	204
Mel de Abelha (kg)	150	200	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	2.920	3.150	3.669	3.522	2.482	2.993	4.036	4.050
Ovos Galinha (mil dz)	39	41	6	6	155	175	18	17

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	3.546	3.350	2.700	2.806	3.901	4.355	3.105	3.648
Ovos de Galinha (mil dz.)	6	7	8	8	19	22	22	24
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	3.024	2.941			4.234	5.588		
Ovos de Galinha (mil dz.)	6	6			22	24		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.10.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	102	71	78	81	69	56	43	55	56	42
Palmito	300	212	195	179	182	120	85	59	54	64
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	2	2	2	2	5	1	0	1	1	2
Lenha (m3)	9.350	9.400	8.740	8.029	9.184	33	34	32	31	92
Madeira em Tora (m³)	2.550	1.530	1.670	1.520	1.920	46	31	30	30	19

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	70	86	88	81	8	64	60	70	40	6
Palmito	182	174	140	-	-	91	78	84	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	4	5	4	-	1	3	2	3	-	0
Lenha (m3)	10.900	12.720	8.000	-	100	45	57	40	-	0
Madeira em Tora (m³)	1.560	1.882	1.500	12.400	300	34	42	35	2.244	10

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	8	280	300	350	365	439	6	252	300	368	402	548
Palmito	145	150	144	128	110	131	100	90	101	96	94	118
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	1	1	3	4	4	4	0	0	2	2	3	3
Lenha (m3)	100	200	4.000	4.500	4.700	5.515	0	1	24	29	33	40
Madeira em Tora (m³)	46.150	400	1.000	850	910	1.380	10	14	50	47	59	92

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	481	507	572	630	697	1.297	829	1.197
Palmito	141	139	148	125	155	313	170	363
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	4	6	7	7	4	8	8	8
Lenha (m³)	6.356	7.105	7.985	7.000	53	67	142	161
Madeira em tora (m³)	1.553	1.764	2.117	1.800	104	122	299	342

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	670	650	700	760	1.340	1.495	1.540	1.785
Palmito (t)	115	95	97	89	288	266	262	249
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	7	8	8	8	8	8	9	11
Lenha (m³)	6.580	7.200	7.400	7.916	148	166	148	170
Madeira em tora (m³)	1.950	1.750	2.000	2.175	488	403	380	430

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	802	864			2.005	2.288		
Palmito (t)	87	78			260	253		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	9	9			14	15		
Lenha (m³)	8.588	9.301			198	227		
Madeira em tora (m³)	2.294	2.364			463	502		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 FINANÇAS PÚBLICAS

3.11.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004 (*)
Receita Corrente	4.935.664,35	5.651.362,40	7.576.317,59	8.847.436,27	-
Receita Tributária	17.409,17	7.944,93	74.237,04	91.813,97	-
Impostos	15.313,77	7.380,01	74.237,04	88.252,80	-
<i>IPTU</i>	36,00	-	-	2.022,58	-
<i>ISS</i>	14.171,31	6.590,01	3.368,05	25.364,13	-
<i>ITBI</i>	1.106,46	790,00	0,00	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	70.868,99	60.866,09	-
Taxas	2.095,40	564,92	-	3.561,17	-
Outras Receitas Próprias	126.003,00	45.274,00	100.705,16	196.351,41	-
Receitas Transferidas	4.792.252,23	5.598.143,16	14.515.003,99	8.559.270,89	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.11.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009 (*)	2010 (*)
Receita Corrente	11.887.539,16	13.895.805,35	16.654.517,03	19.470.412,48	-	-
Receita Tributária	125.255,76	208.907,33	211.095,58	261.117,99	-	-
Impostos	125.255,76	208.872,33	211.095,58	260.452,19	-	-
<i>IPTU</i>	2.300,65	3.453,60	4.596,01	0,00	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	41.194,35	79.906,72	53.126,38	76.729,61	-	-
<i>ITBI</i>	0,00	45,00	230,00	0,00	-	-
<i>IRRF</i>	81.760,76	125.467,01	153.143,19	183.722,58	-	-
Taxas	0,00	35,00	0,00	665,80	-	-
Outras Receitas Próprias	59.147,29	97.564,52	362.193,64	60.660,56	-	-
Receitas Transferidas	11.486.355,68	13.420.130,29	15.912.991,41	19.076.130,06	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.11.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011 (*)	2012 (*)	2013	2014	2015
Receita Corrente	-	-	33.391.877,16	43.218.846,47	46.554.534,00
Receita Tributária	-	-	167.715,15	213.168,05	876.242,08
Impostos	-	-	142.458,62	195.030,52	856.671,57
<i>IPTU</i>	-	-	893,69	2.025,88	999,32
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	-	17.115,87	74.014,23	258.666,30
<i>ITBI</i>	-	-	-	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	124.449,06	118.990,41	597.005,95
Taxas	-	-	25.256,53	18.137,53	19.570,51
Outras Receitas Próprias	-	-	242,96	-	67.727,69
Receitas Transferidas	-	-	32.994.363,55	42.603.006,21	45.006.984,18

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.11.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	49.214.441	49.370.311	53.268.696	57.602.087	63.150.168
Receita Tributária	256.531	578.119	1.074.940	-	-
Impostos	254.810	578.119	936.440	908.019	1.462.398
<i>IPTU</i>	1.453	70	1.049	5.681	1.716
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	40.633	38.911	273.043	254.280	222.818
<i>ITBI</i>	16.892	-	6.680	-	-
<i>IRRF</i>	195.833	539.138	662.348	648.058	1.237.865
Taxas	1.722	-	138.500	7.688	6.079
Outras Receitas Próprias	82.152	11.995	29.365	125.030	19.787
Receitas Transferidas	47.964.055	47.965.494	51.863.781	56.201.359	61.276.975

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.9.1 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	78.556.910	112.027.424	112.027.424		
Receita Tributária	-	4.856.411	4.856.411		
Impostos	1.158.663	4.693.981	4.693.981		
<i>IPTU</i>	470	1.232	1.232		
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	48.167	67.375	67.375		
<i>ITBI</i>	10.730	23.273	23.273		
<i>IRRF</i>	1.099.297	4.602.100	4.602.100		
Taxas	1.559	40.611	40.611		
Outras Receitas Próprias	-	238.041	238.041		
Receitas Transferidas	76.772.949	105.329.359	105.329.359		

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.9.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	234.615,59	1.565.948,01	26.727,35	251.692,50	2.078.983,45
1998	239.810,79	1.908.166,76	24.676,01	873.887,26	3.046.712,31
1999	332.680,10	2.119.678,08	28.344,68	1.428.744,42	3.909.800,15
2000	654.716,00	1.701.981,00	50.117,00	1.547.472,00	3.955.142,00
2001	774.147,51	2.143.683,25	52.192,61	1.854.629,68	4.825.260,61
2002	840.443,47	2.941.988,58	44.053,97	2.165.931,33	5.993.200,03
2003	1.179.172,49	3.067.242,97	41.437,43	2.491.908,84	6.779.820,49
2004	1.280.151,37	3.388.088,58	42.737,20	2.671.821,15	7.382.875,30
2005	1.515.538,15	4.186.263,24	48.266,00	3.609.305,35	9.359.493,74
2006	1.819.440,66	4.628.928,80	61.738,70	4.067.615,86	10.577.764,28
2007	1.910.315,24	5.295.495,94	65.050,53	5.368.395,25	12.639.335,80
2008	1.884.536,99	6.478.101,17	78.238,85	7.010.180,42	15.451.057,43
2009	1.814.644,08	6.028.220,72	52.018,98	8.327.556,93	16.225.968,19
2010	2.055.586,38	6.430.314,00	79.637,06	9.820.400,50	18.386.840,76

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.9.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.171.428,48	74.110,81	41,26	542.857,13	10,31	2.788.447,99
2012	2.692.296,03	102.704,15	743,50	673.074,01	268,47	3.469.086,16
2013	3.046.855,78	104.455,40	233,67	761.715,04	58,43	3.913.318,32
2014	3.443.971,66	107.731,50	796,95	860.992,91	199,25	4.413.692,27
2015	3.894.668,39	119.088,58	968,25	973.667,11	403,42	4.988.795,75
2016	4.032.794,75	89.788,19	1.120,89	1.008.198,69	559,46	5.132.461,98
2017	3.692.004,43	89.993,11	755,86	923.001,10	188,97	4.705.943,47
2018	4.148.680,53	125.519,73	2.018,58	1.037.170,13	504,65	5.313.893,62
2019	4.636.427,19	130.265,76	6.874,62	1.159.107,26	1.637,26	5.934.312,09
2020	5.226.142,01	127.138,17	2.745,28	1.306.535,50	686,31	6.663.247,27
2021	6.103.231,15	213.807,06	2.693,15	1.525.807,78	673,29	7.846.212,43
2022	7.490.838,23	241.290,62	5.956,09	1.872.709,55	1.121,26	9.611.915,75
2023	8.332.754,98	187.555,39	18.873,85	2.083.188,75	4.718,46	10.627.091,43

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.10 MEIO AMBIENTE

3.10.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	95,53	2,63	4.017,20	2.943,50	35
2011	95,69	0,16	4.017,00	2.943,50	178
2012	95,93	0,24	4.016,80	2.943,50	283
2013	96,00	0,07	4.016,70	2.943,50	143
2014	96,17	0,17	4.016,50	2.943,50	264
2015	96,92	0,75	4.015,80	2.943,50	290
2016	96,92	-	4.015,80	2.943,50	237
2017	99,09	2,17	4.013,60	2.943,50	213
2018	99,09	-	4.013,60	2.943,50	117
2019	99,39	0,30	4.013,30	2.943,50	45
2020	99,45	0,06	4.013,30	2.943,50	56
2021	99,45	-	4.013,30	2.943,50	39
2022	99,52	0,07	4.013,20	2.943,50	42

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.10.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastral (km²)	% Área Cadastral	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	13.080,34	8.984,39	68,69	5.905,85	65,73
2019	13.080,34	8.984,39	68,69	6.135,81	68,29
2020	13.080,34	9.359,69	71,56	6.506,80	69,52
2021	13.080,34	9.359,69	71,56	7.404,08	79,11
2022	12.534,99	9.359,69	74,67	7.607,26	78,68
2023*	12.534,99	9.359,69	74,67	9.359,69	79,22

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem

comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br